

Engovx Engenharia e Projetos S.A.

CNPJ/INF nº 00.103.582/0001-31

Relatório de Administração									
Srs. Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2017 e 2016. Barueri, 27 de abril de 2018. A Diretoria									
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais									
Ativo	2017	2016	Passivo e patrimônio líquido	2017	2016				
Circulante	343.256	315.385	Circulante	203.383	208.796				
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.582	Empréstimos e financiamentos	15	138.241	127.709			
Contas a receber de clientes	7	77.597	Fornecedores	18	77.597	29.608			
Prejuízo a compensar	8	77.016	Obrigações sociais e trabalhistas	16	24.228	25.592			
Tributo fiscal a pagar	9	30.706	Obrigações tributárias	17	23.988	18.576			
Contas correntes entre empresas	10	154.596	Outros	18	-	6.867			
Outros ativos	11	2.127	Outros passivos	-	-	1.817			
		165	5.141						
Não circulante		292.651	Não circulante		156.594	372.375			
Conta corrente entre empresas	11	88.818	Empréstimos e financiamentos	15	8.450	7.868			
Tributos diferidos	10	183.871	Conta corrente entre empresas	11	96.200	320.694			
Depósitos judiciais	19	19.962	Obrigações tributárias	19	23.031	31.385			
		15.962	15.435						
Investimentos	12	919.106	919.267						
Imobilizado, líquido	13	12.701	12.701						
Intangível	14	3.111	3.628						
Total do ativo		1.571.358	1.824.437						

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras – Exercícios findos em 31/12/2017

1. **Contexto operacional – (i) Objeto social:** A Engovx Engenharia e Projetos S.A. ("Engovx" ou "Companhia"), com sede social na Alameda Azeiteiro, nº 574, do bairro de Barueri, no estado de São Paulo, inscrita no CNPJ nº 00.103.582/0001-31, tem como objeto social e atividade preponderante a prestação de serviços de engenharia consultiva e de empreitada integral nos setores de energia elétrica, óleo e gás, transportes, saneamento básico e indústrias de base, sendo responsável pela elaboração de projetos, integração e gerenciamento de empreendimentos, construção e montagem industrial em geral e a participação em outras sociedades empresariais ou civis. A Companhia possui como controlador final a Nova Engovx Participações S.A., e atua de maneira integrada com as diversas empresas do grupo na prospecção, desenvolvimento, implantação e operação de novos negócios ligados aos segmentos de energia elétrica, óleo e gás e geração de energia e às atividades operacionais e constantes desenvolvimento de novos projetos. As operações da Engovx são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas que atuam integradamente, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de partes relacionadas. O benefício dessas operações e os custos da estrutura operacional e administrativa, observada a praticabilidade da atribuição, são absorvidos em conjunto ou individualmente. (ii) **Entidades controladas e controladas em conjunto pela Engovx:** A Companhia possui participações societárias em empresas controladas, as quais estão apresentadas e registradas na rubrica de "Investimentos". Segue abaixo a composição dessas participações societárias:

Empresas	2017	2016
Engovx Mexicana S.A. de CV	100	100
Engovx Engenharia S.A. – Peru	100	100
Engovx Engenharia S.A. – Equador	100	100
Engovx Engenharia S.A. – Panamá	100	100
Engovx Engenharia S.A. – Colômbia	100	100
Engovx Engenharia S.A. – Equador	100	100
Engovx Engenharia S.A. – Colômbia S.A.S (a)	100	100
Rio Formoso II Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padrionizados Multissetorial NP (b)	90,81	90,81
(a) Em 15/03/2017, a Companhia, através do contrato de cessão de ações adquiriu 100% das ações da Companhia Construtora Ledral S.A.S, posteriormente passou a ser denominada Engovx Colombia S.A.S, sediada na cidade de Bogotá – Col. Em 24/08/2017, a Companhia subscreu junto ao emissor Rio Formoso II Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padrionizados Multissetorial NP, os direitos creditórios do procedimento arbitral nº 79/2014/SECS em trâmite perante o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá como parte requerente e Consórcio Rnest O.C. Edificações, dos processos nº 1014321-1/2014.8.24.0023 e 086149-49/2013.8.24.0023 junto a 2ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis-SC – contra a Centrais Elétricas S/A – ELETROSUL, do processo nº 0333444-48.2014.8.24.0023 junto a 1ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Florianópolis-SC – contra a Centrais Elétricas S/A – ELETROSUL, do processo nº 0851684-62.2013.8.24.0023 junto a 1ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Florianópolis-SC – contra a Centrais Elétricas S/A – ELETROSUL, do processo nº 00459115-88.2014.8.19.0001 junto a 48ª Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro-RJ, e do processo nº 0002250-92.2015.8.19.0018 junto a 2ª Vara Cível da Comarca de Macaé-RJ. O montante de valores envolvidos totaliza R\$ 1.000.658. Os direitos creditórios são compostos conforme demonstrado abaixo:		

Cliente	Valor da Causa	Valor corrigido até outubro de 2017
Petróleo Brasileiro S.A.	181.528	200.967
Petróleo Brasileiro S.A.	666.948	666.948
Furnas Centrais Elétricas S.A.	24.945	32.550
Centrais Elétricas S.A.	6.118	5.546
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	3.402	5.546
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	6.328	10.393
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	54.887	73.505

(iii) **Participação em consórcios:** A Companhia participa do controle de empreendimentos e obras em conjunto com outros parceiros de negócio, mediante a formação de consórcios. A estrutura de administração desses empreendimentos e a gestão de caixa são centralizadas na empresa líder, ou em estrutura própria, constituída para esta finalidade. Em tais casos as premissas e estimativas significativas utilizadas são as mesmas do desenvolvimento das obras e os orçamentos. Assim, a empresa líder do consórcio tem a responsabilidade de assegurar que as aplicações de recursos necessários sejam feitas e alocadas de acordo com o planejado. As origens e aplicações de recursos dos consórcios estão refletidas nos fluxos de caixa e passivos e ativos financeiros da Companhia. A participação da Companhia em consórcios, nos quais o controle é compartilhado, são reconhecidos, linha a linha, na proporção das participações da Companhia. Os valores referentes aos seus aportes financeiros são demonstrados no ativo quando superiores aos seus saldos de participação, caso contrário são demonstrados no passivo. As demonstrações financeiras da Companhia são consolidadas com as eliminações das transações *intercompany*. As práticas contábeis dos consórcios estão em linha com as adotadas pela Companhia. Os principais consórcios com participação da Companhia são:

Consórcios	2017	2016
Consórcio Construtor São Domingos	99,99	99,99
Consórcio Rnest O.C. Edificações	99	99
Consórcio Integração	50	50
Consórcio Integrado de Serviços Metrô – Salvador	60	60
Consórcio Supervisor Tamoios ET	65	65
Consórcio Ferroviário EA	60	60
Consórcio Construtor MGE – CCM	50	50
Consórcio Construtor Minguau	50	50
Consórcio Integrado de Serviços Metrô – Níquel/Níquel/NM	40	40
Consórcio Encalço – Engovx – Kalias	40	40
Consórcio Rodobah Construction	30	30
Consórcio SPE-UDAV	20	20
Consórcio Gestor Edificações de Águas	70	70
Consórcio Linha 13 – EE	70	70
Consórcio Gestor Manutenção de Águas Bahia	70	70

2. **Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis – 2.1 Base de apresentação:** a) **Resumo das principais práticas contábeis:** As políticas e práticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente na Companhia, nas empresas controladas e em conjunto com outras empresas do grupo para os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. b) **Base de apresentação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas contábeis interpretadas e emitidas pelo Conselho de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis e o julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As principais práticas contábeis e as estimativas significativas utilizadas são as mesmas das na nota explicativa nº 3. c) **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, os quais foram reconhecidos pelo valor justo. 2.2 **Conversão de moeda estrangeira:** a) **Método funcional e de apresentação das demonstrações financeiras:** A Companhia assume o método funcional e apresenta em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas estão em milhares de Real e foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. b) **Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são reconhecidas para as operações em moeda estrangeira. As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais às taxas de câmbio de encerramento de cada exercício. Os efeitos das variações da taxa de câmbio resultantes das conversões são apresentados sob a rubrica "Ajuste de Avaliação Patrimonial" no patrimônio líquido. 2.3 **Instrumentos financeiros:** (i) **Ativos financeiros:** Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido e avaliados pelo custo de aquisição. Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de qualquer custo de transação atribuído. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mantidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. São apresentados como ativos financeiros os seguintes: títulos de renda fixa com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Ativos financeiros disponíveis para venda: São ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda no momento de sua aquisição. As variações cambiais de títulos não monetários são reconhecidas no patrimônio. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perdas (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração de resultados. (ii) **Passivos financeiros:** Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e do prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Ativos financeiros disponíveis para venda: São ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda no momento de sua aquisição. As variações cambiais de títulos não monetários são reconhecidas no patrimônio. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perdas (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração de resultados. (iii) **Operações com pessoal-chave da administração:** A remuneração do pessoal-chave da administração compreende o pró-labore mensal e o exercício de funções de direção no exercício findo em 31/12/2017 corresponde a R\$ 1.672 (R\$ 2.034 em 2016).

3. **Resultados do exercício**

	2017	2016
Receita de prestação de serviços	14.628	14.260
Custos e despesas administrativas	(7.484)	(6.776)
Resultado do exercício	14.628	6.776

A abertura dos valores referente às transações e operações entre partes relacionadas:

	2017	2016
Receita de prestação de serviços	14.176	10.582
Custos e despesas administrativas	(6.528)	(5.802)
Resultado do exercício	14.176	10.582

4. **Operações com pessoal-chave da administração:** A remuneração do pessoal-chave da administração compreende o pró-labore mensal e o exercício de funções de direção no exercício findo em 31/12/2017 corresponde a R\$ 1.672 (R\$ 2.034 em 2016).

5. **Impairment de ativos:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, imobilizado e intangível, são revisados a cada data de apresentação das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado pela menor soma de valores contábeis do ativo, menos o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quando o período de recuperação de custos é determinado. A perda é reconhecida no resultado, através do custo do ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um ativo. Quando o custo de aquisição de um ativo é superior ao valor residual, a depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um ativo. Quando o custo de aquisição de um ativo é inferior ao valor residual, a depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um ativo. Quando o custo de aquisição de um ativo é igual ao valor residual, a depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um ativo. Quando o custo de aquisição de um ativo é superior ao valor residual, a depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um ativo. Quando o custo de aquisição de um ativo é inferior ao valor residual, a depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um ativo. Quando o custo de aquisição de um ativo é igual ao valor residual, a depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um ativo.

6. **Operações com pessoal-chave da administração:** A remuneração do pessoal-chave da administração compreende o pró-labore mensal e o exercício de funções de direção no exercício findo em 31/12/2017 corresponde a R\$ 1.672 (R\$ 2.034 em 2016).

7. **Impairment de ativos:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, imobilizado e intangível, são revisados a cada data de apresentação das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado pela menor soma de valores contábeis do ativo, menos o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quando o período de recuperação de custos é determinado. A perda é reconhecida no resultado, através do custo do ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um ativo. Quando o custo de aquisição de um ativo é superior ao valor residual, a depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um ativo. Quando o custo de aquisição de um ativo é inferior ao valor residual, a depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um ativo. Quando o custo de aquisição de um ativo é igual ao valor residual, a depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um ativo.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais									
Saldos em 31 de dezembro de 2015									
	2015	2016		2015	2016				
Capital subscrito	564.000	12.888	Prejuízos acumulados	(102.817)	(102.817)				
Prejuízo líquido do exercício	-	-	Aumento de capital	220.000	440.037				
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	-	(1.852)	Prejuízo líquido do exercício	(102.817)	(102.817)				
Resultado do exercício	-	(1.852)	Ajuste de conversão de investimentos no exterior	-	(1.852)				
Agio na subscrição de capital	908.853	-	Prejuízo líquido do exercício	(102.817)	(102.817)				
Ajuste de exercícios anteriores	-	(958)	Ajuste de conversão de investimentos no exterior	-	(1.852)				
Saldos em 31 de dezembro de 2016	564.000	908.853	11.036	(460.626)	220.000	1.243.263			
Prejuízo líquido do exercício	-	-	Prejuízo líquido do exercício	(102.817)	(102.817)				
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	-	-	Ajuste de conversão de investimentos no exterior	-	-				
Resultado do exercício	-	-	Prejuízo líquido do exercício	(102.817)	(102.817)				
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	Ajuste de conversão de investimentos no exterior	-	-				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	564.000	908.853	11.224	(492.706)	220.000	1.211.381			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto									
Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais									
	2017	2016		2017	2016				
Prejuízo líquido do exercício	(32.825)	(102.817)	Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	198	(1.852)	Prejuízo do exercício	(32.825)	(102.817)				
Resultado do exercício	(32.627)	(104.669)	Depreciação e amortização	1.915	5.462				
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	198	(1.852)	Juros sobre empréstimos e financiamentos	7.421	19.075				
Total do resultado abrangente do exercício	(32.627)	(104.669)	Equivalência patrimonial	198	(32.825)				
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	198	(1.852)	Provisões para contingências	(8.354)	(12.466)				
Resultado do exercício	(32.627)	(104.669)	Resultado da venda de imobilizado	664	553				
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	198	(1.852)	Ajuste de conversão patrimonial	198	(1.852)				
Total do resultado abrangente do exercício	(32.627)	(104.669)	Ajuste de exercícios anteriores	745	(958)				
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	198	(1.852)	Variações nos ativos e passivos	60.898	(13.367)				
Resultado do exercício	(32.627)	(104.669)	Contas a receber de clientes	-	3.069				
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	198	(1.852)	Tributos a compensar	699	51.585				
Total do resultado abrangente do exercício	(32.627)	(104.669)	Consórcio	(8.194)	(1.391)				
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	198	(1.852)	Depósitos judiciais	(4.527)	(6.081)				
Resultado do exercício	(32.627)	(104.669)	Prejuízo a compensar	30.159	-				
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	198	(1.852)	Outros ativos	4.976	(52.596)				
Total do resultado abrangente do exercício	(32.627)	(104.669)	Fornecedores	(10.882)	(19.091)				
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	198	(1.852)	Obrigações tributárias	21.831	(16.135)				
Resultado do exercício	(32.627)	(104.669)	Obrigações sociais e trabalhistas	(1.364)	(9.330)				
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	198	(1.852)	Conta corrente entre empresas	(55.964)	133.758				
Total do resultado abrangente do exercício	(32.627)	(104.669)	Outros passivos	(1.897)	(5.800)				
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	198	(1.852)	Caixa proveniente nas atividades operacionais	(7.345)	(4.864)				
Resultado do exercício	(32.627)	(104.669)	Fluxo de caixa das atividades de investimentos						
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	198	(1.852)	Fluxo de caixa em atividades operacionais	(943)	(906.251)				
Total do resultado abrangente do exercício	(32.627)	(104.669)	Agio na subscrição de ações	908.853	908.853				
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	198	(1.852)	Aquisição de bens de imobilizado e intangível	(2)	(490)				
Resultado do exercício	(32.627)	(104.669)	Receita com vendas de imobilizado	89	1.256				
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	198	(1.852)	Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(656)	3.367				
Total do resultado abrangente do exercício	(32.627)	(104.669)	Fluxo de caixa das atividades de financiamentos						
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	198	(1.852)	Amortização de empréstimos e financiamentos	(2.402)	(5.768)				
Resultado do exercício	(32.627)	(104.669)	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(2.110)	(812)				
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	198	(1.852)	Captação de empréstimos e financiamentos	7.035	-				
Total do resultado abrangente do exercício	(32.627)	(104.669)	Caixa líquido proveniente nas atividades de financiamentos	2.523	(6.590)				
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	198	(1.852)	Fluxo de caixa e equivalentes de caixa	(7.078)	(6.077)				
Resultado do exercício	(32.627)	(104.669)	Início do exercício	3.680	11.737				
Ajuste de conversão de investimentos no exterior	198	(1.852)	Fim do exercício	1.582	3.660				
Total do resultado abrangente do exercício	(32.627)	(104.669)	Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(2.078)	(6.077)				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	2017	2016
FGTS a receber	772	709
IRRF sobre folha	3.937	